

COVID-19 x IMPACTOS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO



Overview 24/03/2020

Consolidado: 19h54



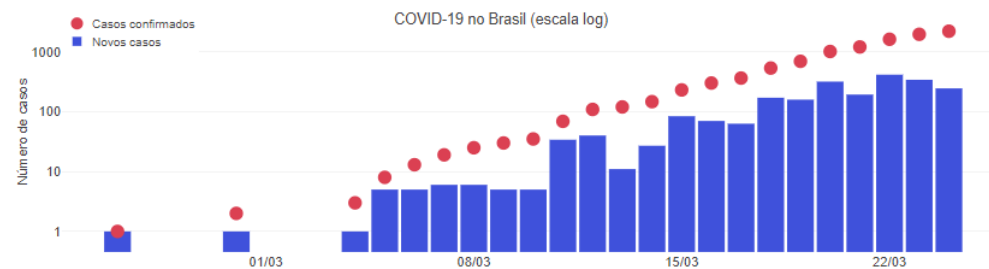
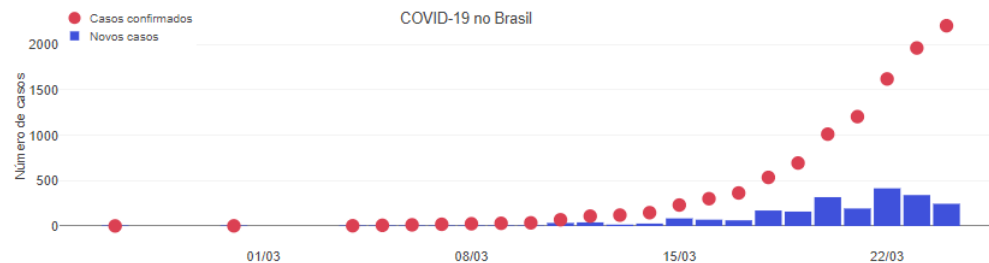
OVERVIEW 24/03/2020: CENÁRIO INTERNACIONAL

- OMS: 418.099 casos de Covid-19 em 169 países e 18.614 mortes.
- Brasil contabiliza 2.206 casos, com 46 mortes: letalidade de 2,1%: entre a segunda-feira (23/03) e terça-feira (24/03), o número de novos casos somou 310.
- A terça-feira foi marcada por alta forte das bolsas, no mercado brasileiro, na Europa e nos Estados Unidos, em razão das crescentes medidas extraordinárias tomadas pelos governos para tentar limitar os efeitos da pandemia na atividade econômica.
- O dólar fechou o dia em baixa de 1,03%, para R\$ 5,0820.
- Petróleo (Brent) subiu 0,44%, para 27,15/barril – estímulos à economia nos EUA.
- Ibovespa fecha em forte alta de 9,69%, para 69.729 pontos – tendo atingido alta de 12,53% na máxima do dia, em linha com o movimento no exterior.





STATUS EM 24/03/2020 ÀS 19h35



OVERVIEW 24/03/2020: O DILEMA DO ISOLAMENTO NO BRASIL

- Os próximos dias serão cruciais para determinar a curva de crescimento do número de casos e o perfil assumido pela epidemia no País.
- Os quase 3 meses entre o surgimento da Covid-19 na China e o 1º registro em São Paulo deram ao Brasil grande vantagem: o País ganhou tempo para analisar as estratégias adotadas por diferentes países e optar pelas mais bem sucedidas.
- A experiência estrangeira mostra que as medidas de isolamento e restrição de movimentos devem ser adotadas bem no início da epidemia para funcionarem.
- Quando cumpridas à risca pela população, são eficazes em reduzir a velocidade da disseminação da doença e preservam o sistema de saúde do colapso: que viria com a explosão de casos em quantidade muito acima da capacidade dos hospitais.



OVERVIEW 24/03/2020: O DILEMA DO ISOLAMENTO NO BRASIL

- Porém, o Brasil tem uma diferença crucial em relação aos outros países por onde passou até agora a epidemia: é uma das nações mais desiguais do mundo.
- Com 40% da população na informalidade, quem terá condições de ficar em casa por um longo período, sem ganhar dinheiro? Esse é o maior desafio imposto às autoridades brasileiras no enfrentamento da epidemia.
- Se o problema não for levado em conta, as medidas não surtirão o efeito desejado.
- A epidemia se abaterá com muita força, sobretudo na população mais carente.
- Esses brasileiros, muitas vezes, vivem em condições que propiciam ainda mais a disseminação do vírus: sem saneamento básico e aglomerados em espaços exíguos, como as favelas.



OVERVIEW 24/03/2020: O DILEMA DO ISOLAMENTO NO BRASIL

- A maior preocupação ocorrerá nas próximas semanas, pois não há experiência prévia dessa epidemia em um país com tanta desigualdade social, em que 40% da economia é informal: é preciso saber como será possível paralisar essas pessoas.
- Os países que demoraram a adotar as medidas ou não as adotaram nacionalmente têm resultado pior: quando as ações são mais precoces, são mais eficazes.
- Medidas como isolamento e restrições de deslocamento adotadas pela China e Coreia do Sul foram eficazes na redução das taxas de crescimento dos casos.
- Países como Itália e Espanha, que demoraram mais tempo a tomar tais medidas, tiveram uma curva de crescimento de casos mais acentuada.
- Agora, são forçados a adotar medidas radicais, com grande quantidade de mortes.



OVERVIEW 24/03/2020: O DILEMA DO ISOLAMENTO NO BRASIL

- A Itália já ultrapassou a China em número de vítimas fatais e os países estão olhando agora para a Itália como um caso de estudo e os próprios médicos italianos estão dizendo: “não façam como nós fizemos”.
- Está claro que o vírus pode ser transmitido pela “dispersão comunitária”.
- Ou seja, não é só quando uma pessoa tosse próximo de você: o contato casual com uma pessoa infectada pode ser o suficiente.
- Por essas razões, fechar lojas, restaurantes e escolas, trabalhar de casa, manter as pessoas afastadas de aglomerações e eventos sociais é o que precisa ser feito.
- O Reino Unido, inicialmente, adotou uma estratégia diferente da maioria da Europa, isolando somente os doentes, e apostando na chamada “imunização de rebanho”.



OVERVIEW 24/03/2020: O DILEMA DO ISOLAMENTO NO BRASIL

- De acordo com essa tática, depois que 80% da população tivesse a doença (a maioria de forma branda), seria criada, a médio prazo, uma imunidade coletiva.
- Boris Johnson mudou rapidamente de ideia depois que um estudo do Imperial College de Londres mostrou que a estratégia resultaria em pelo menos 260 mil mortes no país: foi decretado o fechamento das escolas na segunda-feira (23/03).
- No Brasil, porém, é relevante a questão da desigualdade social: enquanto parte da população tem condições de restringir os deslocamentos e trabalhar de casa, uma boa parcela não tem essa opção e não é só uma questão de convencer as pessoas.
- Muita gente tem dificuldade de aderir a essas medidas: trabalhadores informais, pessoas que não tem carteira assinada e que não pode fazer trabalho remoto.



OVERVIEW 24/03/2020: O DILEMA DO ISOLAMENTO NO BRASIL

- A questão agora é saber se a população vai, de fato, aderir às recomendações.
- Se a população não aderir, o cenário será extremamente preocupante.
- Há dúvidas sobre como essa população vai conseguir aderir: sem medidas de apoio por parte do governo, a escolha é entre o risco de adoecer e a falta de renda.
- É preciso dar suporte a essa população, como foi feito na Alemanha e na França.
- O Ministério da Economia já anunciou que pretende destinar R\$ 200,00 mensais aos trabalhadores autônomos que não recebam o Bolsa Família.
- No entanto, isso não é suficiente, pois a imensa maioria da população vive no limite da sobrevivência: seria preciso garantir uma renda mínima, mesmo que fosse provisória, durante alguns meses.



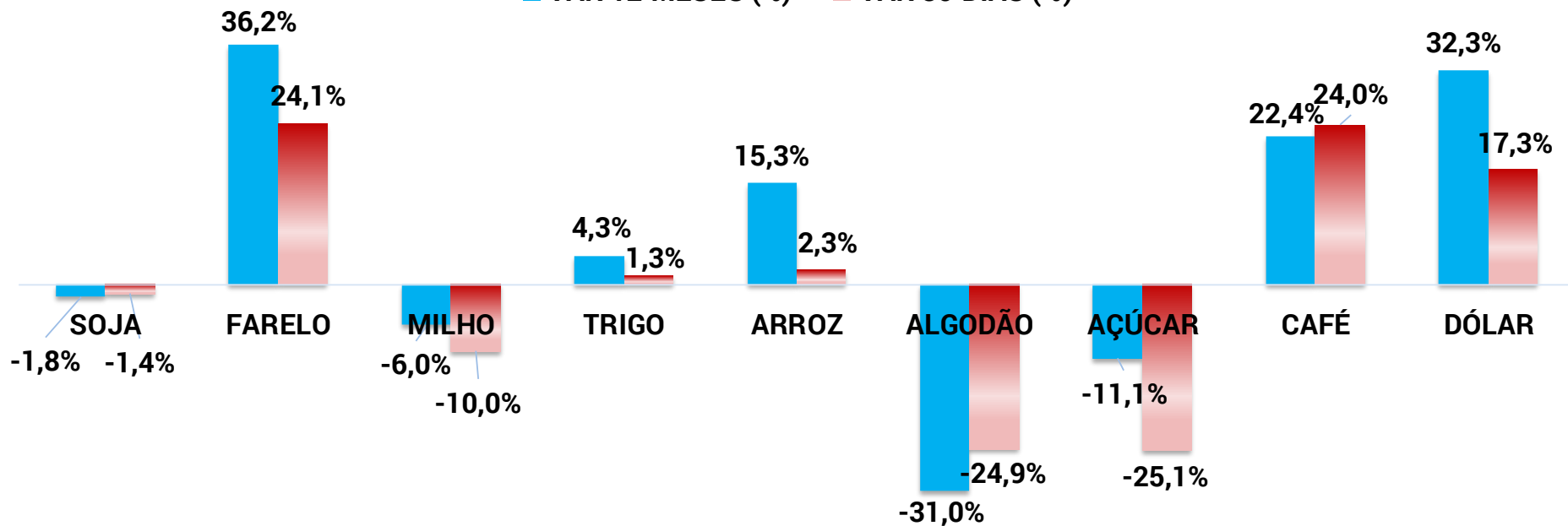
AGRONEGÓCIO: COTAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS – 24/03/2020










- Soja (mai/20) alta de 0,31% a US\$ 8,86/bushel – logística na América do Sul
 - Milho (mai/20) alta de 1,09% a US\$ 3,47/bushel – alta do preço do petróleo
 - Algodão (mai/20) alta de 1,42% a 52,89 cents – compras de oportunidade
 - Café (mai/20) alta de 3,59% a 125,60 cents – demanda forte e estoques baixos
 - Açúcar (mai/20) alta de 2,08% a 11,27 cents – desvalorização do dólar ante o Real
-
- Soja (Paranaguá): tendência altista – R\$ 98,01/saca 60 Kg (+1,67%)
 - Milho (São Paulo): tendência altista – R\$ 59,55/saca 60 Kg (+1,59%)
 - Café (Minas Gerais): tendência altista – R\$ 592,94/saca 60 Kg (+1,19%)
 - Açúcar (São Paulo): tendência de estabilidade – R\$ 77,66/saca 50 Kg (-0,08%)
 - Boi (São Paulo): tendência baixista – R\$ 195,66/arroba (-2,30%)



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO (%)

■ VAR 12 MESES (%) ■ VAR 30 DIAS (%)



CULTURA		EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO DOMÉSTICO	
		VARIAÇÃO ÚLTIMOS 30 DIAS	VARIAÇÃO ÚLTIMOS 12 MESES
SOJA		+11,5%	+27,5%
MILHO		+15,2%	+52,9%
ARROZ		-0,3%	+29,5%
TRIGO		+11,4%	+20,5%
FEIJÃO		+57,1%	-30,8%
ALGODÃO		+2,0%	-0,2%
CAFÉ		+21,0%	+46,3%
AÇÚCAR		+0,9%	+15,5%
DÓLAR		+17,1%	+32,1%



OVERVIEW 24/03/2020: SITUAÇÃO DA SAFRA DE GRÃOS NO BRASIL

- As quebras no milho de verão (1ª safra) e na soja do Sul do Brasil, com maior intensidade no Rio Grande do Sul, não serão suficientes para impedir o País de obter uma colheita recorde de grãos na atual temporada.
- A projeção para a safra brasileira de grãos 2019/2020 é de colheita recorde de 253,7 milhões de toneladas, 4,9% acima da anterior (241,8 milhões de toneladas).
- Esse aumento decorre da forte recuperação da safra nacional de soja (+7,9%), aumento da área e da produção na 2ª safra de milho e do incremento de 2,3% na área total a ser plantada em 2019/2020.
- O resultado final da atual safra ainda dependerá do desempenho da produtividade da 2ª safra de milho e da safra de inverno, em especial da cultura do trigo.



AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: SITUAÇÃO DA LOGÍSTICA

- A Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) está discutindo com o governo federal ações para assegurar o transporte rodoviário e a movimentação de produtos agropecuários nos portos.
- As questões apontadas pelos produtores até agora mencionam a preocupação com desabastecimento de milho na Região Nordeste vindo da Região Centro-Oeste e a necessidade de medidas para garantir que borracharias e mecânicas continuem prestando serviços para caminhoneiros.
- O governo tem trabalhado para garantir acesso a infraestruturas de apoio ao longo das estradas, como restaurantes, postos de combustíveis, oficinas mecânicas e pontos de parada e descanso.



AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: SITUAÇÃO DA LOGÍSTICA

- Outra medida importante foi a suspensão temporária de pesagem em rodovias federais e da apresentação do Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT) para evitar contágio.
- A situação dos portos está sendo monitorada, após o indicativo de que estivadores avulsos poderiam paralisar atividades no Porto de Santos (SP).
- Houve contatos entre os estivadores e o Ministério da Infraestrutura e estão sendo traçadas algumas ações para evitar qualquer paralisação.
- Quanto ao fechamento de fronteiras, é uma prática que já vem ocorrendo em outros países da América do Sul e não preocupa o setor: para os produtos agropecuários, 95% da exportação ocorre por portos e só 5% por rodovias.



OVERVIEW 24/03/2020: MEDIDAS ANUNCIADAS PARA AS EMPRESAS

- Micro e pequenas empresas terão na Caixa Econômica redução de juros de até 45% nas linhas de capital de giro, com taxas a partir de 0,57% ao mês.
- A CEF também oferecerá pausa de até 60 dias no pagamento das parcelas do capital de giro e na renegociação dos contratos de crédito das empresas.
- A Caixa também disponibilizará linhas de crédito especiais para empresas que atuam nos setores de comércio e prestação de serviço, e linhas de financiamento de máquinas e equipamentos com taxas reduzidas.
- Com as medidas, a Caixa vem com uma oferta de R\$ 78 bilhões.
- O Banco do Brasil disponibilizará R\$ 100 bilhões para reforçar linhas de crédito para pessoas físicas e empresas.



OVERVIEW 24/03/2020: MEDIDAS ANUNCIADAS PARA AS EMPRESAS

- Deste total, serão R\$ 24 bilhões para pessoas físicas, R\$ 48 bilhões para empresas, R\$ 25 bilhões para o agronegócio e R\$ 3 bilhões para administrações públicas.
- O BNDES injetará R\$ 55 bilhões na economia para reforçar o caixa das empresas.
- Haverá suspensão temporária do pagamento de parcelas de financiamento diretos para empresas no valor de R\$ 19 bilhões, de R\$ 11 bilhões para financiamentos indiretos, além de ampliação do crédito para micro, pequenas e médias empresas de R\$ 10 milhões para R\$ 70 milhões;
- Redução de alíquota do compulsório sobre recursos a prazo de 25% para 17% pelo Banco Central: a estimativa é que a mudança resulte numa liberação de R\$ 68 bilhões no mercado financeiro a partir do dia 30 de março.



OVERVIEW 24/03/2020: MEDIDAS ANUNCIADAS PARA AS EMPRESAS

- O Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou o Banco Central a conceder empréstimos a instituições financeiras com a garantia de debêntures adquiridas entre 23/03 e 30/04: o potencial da medida é de R\$ 91 bilhões.
- Flexibilização nas regras das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) pelo Banco Central: permitirá um adicional de R\$ 2,2 bilhões de recursos para os bancos.
- Possibilidade de captação de recursos, por parte dos bancos, por meio de Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito (FGC).
- Possibilidade de empréstimos aos bancos com lastro em Letras Financeiras (LF) garantidas por operações de crédito: essa medida tem potencial de liberação de R\$ 670 bilhões para as instituições.



OVERVIEW 24/03/2020: MEDIDAS ANUNCIADAS PARA AS EMPRESAS

- O Banco Central e Ministério da Economia anunciaram medidas para facilitar a renegociação de até R\$ 3,2 trilhões em empréstimos por famílias e empresas.
- Redução de 50% nas contribuições do “Sistema S” por 3 meses, com liberação estimada em R\$ 2,2 bilhões: essa medida precisa ser aprovado pelo Congresso.
- Adiamento da parte da União no Simples Nacional por 3 meses, com estimativa de liberação de R\$ 22,2 bilhões, o que pode ser efetivado por ação do Executivo.
- Reforço em R\$ 5 bilhões do Programa de Geração de Renda do Fundo de Amparo ao Trabalhador para Micro e Pequenas Empresas.
- Simplificação das exigências para contratação de crédito e dispensa de documentação (CND) para renegociação de crédito.



OVERVIEW 24/03/2020: MEDIDAS ANUNCIADAS PARA AS EMPRESAS

- A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) suspendeu de atos de cobrança da dívida ativa e facilitou a renegociação de dívidas, com parcelamento e prazo maior para quitar primeira parcela (último dia útil de junho).
- A MP 927 altera algumas regras trabalhistas: há medidas que regularizam o teletrabalho, uso do banco de horas e antecipação de férias, por exemplo.
- Além disso, o FGTS devido pelos empregadores referentes a março-maio poderá ser recolhido a partir de julho (sem juros ou multas): pagamento em até 6 parcelas.
- As empresas poderão reduzir em até 50% a jornada de trabalho e salário dos seus empregados e será permitida a suspensão temporária do contrato de trabalho, mas com manutenção do pagamento de 50% do salário: medida ainda não oficializada.



OVERVIEW 24/03/2020: MEDIDAS ANUNCIADAS PARA AS EMPRESAS

- O INSS vai bancar os primeiros 15 dias de auxílio-doença para trabalhadores que precisarem se afastar de suas funções devido à Covid-19: a medida será enviada ao Congresso Nacional através de projeto de lei.
- As empresas aéreas terão prazo de doze meses para reembolsar passagens canceladas, com solicitações feitas até o fim do ano: os consumidores ficarão isentos das penalidades contratuais se aceitarem usar o crédito no futuro.
- A Anac abonou o cancelamento de slots do cálculo do índice de regularidade para a obtenção de direitos históricos pelas companhias aéreas: válida até 24/10/2020.
- Facilitação do desembaraço de insumos e matérias-primas industriais importadas antes do desembarque.



Fontes de Consultas

Agências de notícias: Broadcast Agro, Reuters, Agência Brasil e Bloomberg

Cepea – Centro de Pesquisas Econômicas da Esalq/USP

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

OMS – Organização Mundial da Saúde

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

